

## BENEFÍCIOS DE ESTAR NO ROTARY

Queridos amigos,

Quero dar as boas-vindas a vocês, os nossos líderes de 2016-17.

Em 1º de julho, o bastão da liderança será passado da minha turma de governadores para vocês. Eu também passarei o meu bastão adiante – processo que vem se repetindo desde os tempos de Paul Harris – ao presidente eleito, John Germ.

Quero ressaltar que o nosso presidente eleito não é apenas uma das pessoas mais agradáveis que vocês conhecerão. Vocês verão que ele também é certamente mais inteligente do que eu.

John é piloto da Força Aérea, engenheiro civil e especialista sobre a pólio. Seu grau de conhecimento é tão elevado que, quando você o acompanha a grandes reuniões, como as organizadas pela Organização Mundial da Saúde, assim que ele começa a falar as pessoas começam a chamá-lo de Dr. Germ.

Por isso, é com absoluta confiança em suas habilidades e nas de vocês que eu aguardo, ansiosamente, o futuro do Rotary: um futuro no qual vocês continuarão agregando valor aos nossos quase 111 anos de existência, prontos para superar desafios num mundo em constante mutação.

Um mundo em que a grandeza do Rotary será medida não só pela sua força, mas também pelo seu poder; não só pelo seu tamanho, mas também pelo seu alcance; não só pelo seu número de associados, mas por sua capacidade e disposição para fazer o que precisa ser feito, e fazer isso bem.

O Rotary está crescendo. Temos 1.230.000 rotarianos em mais clubes do que nunca. Novas pessoas continuam a se juntar a nós, e escolhem permanecer conosco. Desde 1º de julho, mais de 8.500 pessoas foram admitidas aos nossos clubes.

Estamos com uma força tremenda: em nossas conquistas, em nossa Fundação e em relação ao respeito conquistado pela nossa organização.

Mas sabemos que, para avançarmos, temos que nos esforçar ainda mais para desenvolvermos nosso maior patrimônio: o quadro associativo. Temos que trabalhar para que os clubes não sejam somente grandes, mas também diversificados; não somente habilidosos, mas também motivados; não apenas cheios de entusiasmo, mas também munidos dos recursos necessários para conquistarem sucesso.

Na Sede Mundial do Rotary, trabalhamos com afinco para criar maneiras inovadoras de agregar mais valor ao Rotary, como o Rotary Global Rewards. Em seis meses, tivemos mais de 44.000 visitas ao site e conquistamos 12.000 usuários. Mais da metade deles aproveitaram uma das 700 ofertas disponíveis no site, economizando dinheiro e fortalecendo o Rotary. O programa é mais centralizado nos EUA, mas está se expandindo e crescendo diariamente para outras partes do mundo.

Nossos clubes estão mais flexíveis do que nunca, encontrando novas maneiras de fazer do Rotary uma opção prática e atraente para as pessoas em todas as fases de suas vidas, atendendo

a diferentes obrigações relativas à família e carreira.

Definimos como prioridade o fornecimento de apoio ao desenvolvimento de clubes mais bem equipados, em todos os sentidos, para servir suas comunidades por meio do trabalho que apenas os rotarianos podem fazer.

Eu vi muitos exemplos desse trabalho durante o ano.

Na Índia, o Rotary está construindo banheiros separados para meninos e meninas em 40.000 escolas. Na América do Sul, eles estão construindo escolas e levando alfabetização para os jovens. Aqui nos EUA, eu vi o helicóptero que o Rotary doou para um hospital infantil, permitindo intervenções rápidas em casos de emergência. Também vi um belo parque construído pela nossa organização especialmente para crianças deficientes, com balanços e até um carrossel adaptado para cadeirantes.

Na Itália, os rotarianos estão trabalhando com o Vaticano em unidades médicas móveis e telemedicina para o Camboja. O respeito que conquistamos perante o Vaticano é tão grande que o Papa Francisco anunciou que realizará uma missa exclusivamente para os rotarianos na Praça de São Pedro, em 30 de abril de 2016. Isto é algo sem precedentes, uma grande honra para nós e um acontecimento que elevará o status do Rotary no mundo todo. Teremos 8.000 assentos reservados e todos vocês estão convidados.

No Afeganistão e no Paquistão, o Rotary está trabalhando com o governo e as autoridades de saúde para garantir que os últimos locais de resistência do vírus selvagem da pólio continuem diminuindo até que a doença seja erradicada em breve e para sempre.

Quando vocês ouvem histórias de sucesso da nossa organização como esta, e quando os seus corações se enchem de admiração pelo trabalho que o Rotary faz e poderá fazer, lembrem-se de que elas não começam somente conosco.

Estas histórias principiam com os nossos associados, trabalhando em suas comunidades com carinho, reunidos em seus clubes e unidos pelo Rotary. Eles sabem que o Rotary é o melhor caminho para uma vida bem vivida.

Cabe a vocês apoiá-los, almejando terminar seu ano com um distrito mais forte do que quando vocês iniciaram o mandato e com rotarianos que compartilham do mesmo senso de propósito, dedicação e ambição, como todos nós aqui temos.

Há uma coisa aqui neste salão que não se vê na maioria dos nossos clubes. Algo que nunca se viu. Algo que precisamos nos esforçar para alcançar em toda a nossa organização: um número equilibrado de homens e mulheres em nossos clubes.

Em 1995, somente cinco em cada 100 rotarianos eram mulheres. Hoje, este número subiu para 20. É um bom progresso, mas falta muito a ser feito.

Para representarmos plenamente as nossas comunidades, devemos verdadeiramente refleti-las.

Se quisermos que todas as nossas comunidades atinjam todo o seu potencial em termos econômicos, sociais e educacionais, não podemos excluir metade da população mundial de estar representada no Rotary.

As mulheres começaram a fazer parte da nossa organização no final da década de 80, marcando uma fase altamente produtiva da nossa história.

As normas do Rotary sobre igualdade de gênero são absolutamente claras. No entanto, quase um quinto dos nossos clubes continua excluindo pessoas do sexo feminino, geralmente alegando que não encontram mulheres qualificadas à associação.

Eu diria que qualquer rotariano que usa ou acredita neste argumento não possui as duas qualificações mais básicas para a associação ao Rotary: honestidade e bom senso.

Àqueles que preferem viver no período Jurássico eu tenho somente uma coisa a dizer: lembrem o que aconteceu com os dinossauros. Eles foram extintos.

A igualdade de gênero no Rotary não é somente algo justo. É essencial para a continuidade dos nossos serviços, do nosso futuro. Se não fizermos disto uma prioridade, estaremos fadados ao fracasso.

O clube que fecha suas portas às mulheres está, na realidade, fechando suas portas à metade do talento, da habilidade e das conexões que deveria ter. Está fechando suas portas a perspectivas essenciais para servir às famílias e comunidades eficazmente. O clube que se enquadra neste perfil não apenas compromete a qualidade e amplitude de seus serviços, como também da organização como um todo, ao alimentar este estereótipo tão limitante para nós. Isso nos diminui aos olhos dos nossos atuais e futuros parceiros, os quais podem não nos levar muito a sério. Isso também faz com que o Rotary perca seu poder de atração entre possíveis associados, especialmente os mais jovens, um segmento crucial para o nosso futuro.

Tolerar a discriminação praticada contra as mulheres é jogar fora a nossa organização inteira, tornando-a irrelevante.

Eu tenho algo a dizer àqueles que escolhem viver no período Jurássico. Não podemos fingir que ainda vivemos no tempo de Paul Harris, onde as mulheres não tinham vez no Rotary – não por culpa dele, mas sim pela cultura da época. Ele mesmo disse: "A história do Rotary terá que ser escrita inúmeras vezes".

No novo ano rotário, vocês serão aqueles que escreverão essa história.

Esta é uma tremenda responsabilidade, pois muitas vidas e meios de subsistência literalmente dependem disso.

No ano que vem, vocês se sentirão pressionados e testados talvez mais do que nunca. Vocês serão desafiados inúmeras vezes, mas sei que superarão com maestria estes desafios.

Vocês descobrirão, muitas vezes, que o peso da responsabilidade desencadeia as habilidades dentro de nós.

Quero terminar falando sobre as lições do matemático grego Arquimedes.

Na sua época, ele era famoso por seu trabalho em física e geometria. Foi ele quem calculou a área de um círculo e o volume de uma esfera. Ele já era um homem velho quando os romanos

tentaram atacar sua ilha, Siracusa. Arquimedes assumiu a liderança e usou suas habilidades de maneiras totalmente novas, desenvolvendo meios de defesa utilizando uma simples caixa com areia e um pedaço de pau.

Após estudar algumas maneiras de combater o inimigo, ele pediu aos defensores da ilha que polissem vários espelhos e os colocassem ao longo das praias, de modo que os raios refletidos pelo sol incendiassem os navios romanos que se aproximavam para invadir a ilha.

Hoje, Arquimedes é lembrado pelos gregos não apenas como um matemático, mas como um herói.

Pouco se sabe hoje sobre a vida de Arquimedes. Poucas coisas que ele escreveu sobreviveram. Mas diz a lenda que quando demonstrou o uso da alavanca, ele disse: "Dê-me uma alavanca comprida e um suporte forte que, sozinho, serei capaz de mover o mundo".

Meus amigos, este suporte é o Rotary e a alavanca, os rotarianos.

Juntos, podemos e iremos mover o mundo.

Obrigado.